

CTNET 2006

Novas técnicas informáticas em destaque

A segunda edição do CNET realizou-se no dia 17 de Março, na unidade de Ciências Exactas da UBI. A organização da palestra contou com uma parceria entre a UBI, a Universidade do Minho e a Microsoft Portugal, e com apoio da Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Esmeraldina Costa

As novas tecnologias que se registam na área da linguagem de programação foram apresentadas por vários investigadores nacionais e internacionais que se reuniram neste CNET, realizado pela segunda vez na UBI. O evento destinou-se tanto a profissionais, docentes, como aos alunos da academia, que ficaram a conhecer algumas das novas ferramentas de trabalho de um informático. Um dos principais temas abordados durante esta acção foi a divulgação das novas abordagens da compilação. Um dos organizadores deste CNET, o professor Simão Melo Sousa, do departamento de Informática da UBI, decifra este processo como "uma forma de explicar ao computador aquilo que ele deve fazer para executar uma determinada tarefa." Sendo um dos instrumentos de trabalho mais importante de um informático, foram divulgadas nesta reunião científica um leque alargado de técnicas que vão emergir no fu-



Simão Sousa, ao centro, foi um dos organizadores

turo. Estas novas técnicas terão um impacto significativo tanto a nível informático como comercial, sobretudo na elaboração de bases de dados nas empresas: "É uma visão daquilo

que serão as ferramentas do informático daqui a cinco ou dez anos" salienta Simão Melo Sousa. Por ser uma área da informática bastante complexa, a compilação era até há

muito pouco tempo uma matéria onde pouca gente trabalhava. Segundo o professor do departamento de informática da Universidade do Minho, Pedro Henriques, através deste tipo de evento "os alunos ficam mais conscientes do impacto desta área, e já se começa a ver de Norte a Sul do País gente a investigar e leccionar este assunto".

A edição deste ano do CNET conta, numa primeira parte, com a intervenção de três conceituados especialistas internacionais em processamento de linguagens, desenho de compiladores e de plataformas de execução. Na segunda parte do evento foram apresentadas as contribuições nacionais com os representantes da Universidade do Minho, Universidade de Évora, e do Instituto Politécnico de Bragança. Um dos responsáveis pela Microsoft Portugal esclarece que a realização do CNET permite juntar todas as pessoas interessadas nesta área e que representa uma mais-valia para a comunidade científica: "O

nosso papel aqui é ajudar, e de alguma forma promover a área dos investigadores portugueses, porque existem pessoas muito boas em Portugal e não se sabe. Por isso é ótimo termos aqui as melhores pessoas nesta área" Outro dos objectivos pretendidos pela organização da palestra foi o de despertar o interesse dos alunos para a área da compilação: "Não é só estudar, é ver que também existe inovação e que essa inovação tem também lugar em Portugal" sublinha o professor Simão Melo de Sousa. Uma forma de os alunos de informática, através deste fórum de discussão, descobrirem uma matéria de interesse, e poderem vir a desenvolver no futuro projectos inovadores na área dos compiladores. Este evento contribui igualmente para a criação de mecanismos entre as mais conceituadas organizações, tanto a nível nacional como internacional, na investigação e no desenvolvimento da área da compilação.

Conferências de Civil 2006

Construir o futuro

No VI Ciclo de Conferências de Civil, estiveram representantes das mais importantes empresas do sector, o bastonário da Ordem dos Engenheiros e docentes com grande experiência científica e profissional.

Amélia Costa

Acreditado pela Ordem dos Engenheiros, o curso de Engenharia Civil da Universidade da Beira Interior "é dos melhores cursos de Engenharia de Portugal", adiantam os responsáveis. Iniciativas como o Ciclo de Conferências de Civil e a conquista do prémio Secil - Universidades, "têm comprovado o trabalho de qualidade desenvolvido pelos alunos e professores do Departamento de Engenharia Civil e Arquitectura (DECA)", salienta Victor Cavaleiro, presidente daquele Departamento. Cientes da forte competitividade, os alunos de Engenharia Civil da UBI ambicionam uma formação que lhes permita uma melhor integração no mundo do trabalho. Com o intuito de aproximar os alunos da realidade da sua profissão, realizou-se entre os dias 7 e 9 de Março o VI Ciclo de Conferências de Civil, organizado pelo Núcleo de Estudantes de Engenharia Civil (NECUBI), com o apoio do DECA, no âmbito do qual foram apresentados temas que envolvem as diversas áreas de Engenharia Civil.

A novidade destas conferências foi a representação de grandes empresas. "Pretendemos que os alunos não fiquem apenas com o conhecimento das aulas, queremos



Fernando Santo, bastonário da Ordem dos Engenheiros, esteve presente

que tenham uma ideia de como funcionam as empresas do nosso sector, como é o mundo lá fora", explica Sara Silva, presidente do NECUBI. *Somague, Secil, Mota-Engil, Lena - Construções* foram algumas das grandes empresas empregadoras de alunos de Civil que estiveram associadas ao evento e mostraram como são geridas e o que pretendem de um futuro engenheiro. "Temos que ser ambiciosos, apostar na in-

ternacionalização e ter consciência de que a competitividade exige qualidade e inovação", referiu António Mota, presidente do conselho de administração da *Mota-Engil*. "Inovar não é inventar, é fazer melhor", as palavras são de Celestino Quaresma, presidente da Delegação Centro da Ordem dos Engenheiros, ao abordar a questão da qualidade da construção civil.

Concurso da Microsoft na UBI

Imagine Cup promove espírito de iniciativa

"Imagine um mundo onde a tecnologia nos permite ter uma vida mais saudável!" é o desafio lançado pela Microsoft a estudantes de todo o mundo.

Liliana Ferreira

Com o objectivo de incentivar os futuros engenheiros do ramo da informática e tecnologias da comunicação a porem desde já em prática as suas ideias e projectos, Vítor Santos, da Microsoft, e responsável pelo Concurso Imagine Cup 2006 em Portugal, esteve no dia 10 de Março, no anfiteatro 6.1 da UBI, a fim de divulgar o evento.

Imagine Cup Roadshow, assim se chama a sessão de apresentação promovida pela Microsoft, que teve como finalidade dar a conhecer o concurso e esclarecer dúvidas dos alunos menos informados. Imagine Cup é uma competição mundial de tecnologia para estudantes do Ensino Superior. Em Portugal o concurso conta já com a sua quarta edição e tem dinamizado centenas de jovens de todo o país a idealizar e concretizar projectos inovadores no mundo do software. As inscrições decorreram até 1 de Abril para seis categorias diferenciadas (Software Design, IT, Short Film, Algorithm, Project Hoshimi - Programming Battle e Interface Designer). Apenas dez equipas passarão à segunda fase do concurso nacional, a realizar na primeira semana de

Maio, de onde serão apuradas as equipas portuguesas que seguirão rumo à grande final, em Nova Deli, na Índia. Segundo Vítor Santos, "pretende-se que os jovens pensem para além de tirar o curso e procurar emprego. Há que incentivá-los a arriscarem com as suas ideias".

Nesta competição, onde até hoje já competiram mais de 20.000 alunos, de mais de 90 países, os inscritos são desafiados a utilizar tecnologias que permitam uma vida mais saudável. Este tema poderá abarcar vertentes como descobertas técnicas na área da medicina ou até formas de purificar a água. Yannick Teixeira, aluno de 2º ano de Engenharia Electrotécnica, refere que este "é um bom estímulo". Contudo, menciona que "o concurso será de maior interesse para alunos a partir do 3º ano que têm já bases para criar um bom projecto".

Na parte final do encontro, Vítor Santos apresentou o novo sistema operativo WindowsVista que sairá para o mercado em Outubro deste ano. A arquitectura e a melhoria das funcionalidades do sistema são os destaques desta nova versão.